

## PODER

## Denúncias contra “amotinados”

Motta encaminha à Corregedoria representações contra deputados que ocuparam a Mesa Diretora e impediram trabalhos da Câmara

» ISRAEL MEDEIROS

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), encaminhou à Corregedoria Parlamentar, ontem, uma série de representações contra 13 deputados que participaram da ocupação do plenário da Casa nesta semana. A decisão é fruto de uma reunião com os demais integrantes da Mesa Diretora.

Na quarta-feira, quando Motta decidiu retomar o controle do plenário, ameaçou suspender por seis meses os parlamentares que obstruísem os trabalhos. Apesar de ter sido impedido fisicamente por um grupo de deputados do PL e do Novo de chegar à cadeira de presidente e assumir sua posição, não houve decisão por punir quaisquer parlamentares, por ora.

A Corregedoria da Câmara vai analisar cada uma das representações e definir se elas vão avançar ao Comitê de Ética, que decidirá se punirá e qual a dosagem das sanções aos envolvidos na tomada à força do plenário.

Os parlamentares na mira são os líderes do PL, da oposição e do partido Novo, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ); Zucco (PL-RS) e Marcel van Hattem (Novo-RS), respectivamente, e os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG), Allan Garcês (PP-MA), Caroline de Toni (PL-SC), Marco Feliciano (PL-SP), Domingos Sávio (PL-MG), Zé Trovão (PL-SC), Bia Kicis (PL-DF), Carlos Jordy (PL-RJ), Marcos Pollon (PL-MS) e Júlia Zanatta (PL-SC).

As representações acusam os envolvidos de quebra de decoro. Em uma delas, apresentada pelo deputado João Daniel (PT-SE), o parlamentar diz que os colegas agiram “de forma deliberada, coordenada e persistente” para uma

“usurpação das funções constitucionais da Mesa Diretora e obstrução ilícita do funcionamento do Poder Legislativo”.

Em outra manifestação, assinada pelos líderes do PT, Lindbergh Farias (PT-RJ); da Federação PSol-Rede, Talíria Petrone (PSol-RJ), e Pedro Campos (PSB-PE), os parlamentares citam a tentativa do deputado Zé Trovão (PL-SC) de impedir o acesso de Motta à cadeira da Presidência.

“Ao submeter o presidente da Câmara a uma barreira corporal, Zé Trovão comprometeu não apenas o decoro parlamentar, mas também o equilíbrio entre os Poderes da República, ferindo o artigo 2º da Constituição Federal, que impõe a independência e harmonia entre Legislativo, Executivo e Judiciário”, diz um trecho.

Zé Trovão, no entanto, não foi o único a bloquear Motta na quarta-feira à noite. O presidente ficou cerca de seis minutos tentando chegar à sua cadeira, enquanto era impedido por parlamentares bolsonaristas.

Quando Motta finalmente chegou à cadeira, o líder do Novo, Marcel van Hattem, se sentou e só saiu depois de uma intensa discussão com colegas. O fato também foi detalhado em representações. “Manter-se na cadeira do presidente caracteriza ato inédito de afronta ao decoro parlamentar”, diz outra representação apresentada pelos líderes da base do governo.

A única que não foi protocolada por um parlamentar da base do governo é de autoria do líder do Republicanos, Gilberto Abramo (Republicanos-MG), contra o deputado Marcos Pollon por, segundo ele, dirigir “expressões ofensivas e depreciativas ao presidente da Câmara” em uma manifestação

José Cruz/Agência Brasil



A decisão de Motta contra os deputados do motim ainda precisa passar pelo crivo do Conselho de Ética

bolsonarista no último domingo. Na ocasião, o parlamentar chamou Motta de “bosta” e “baixinho de um metro e sessenta”.

## Oposição reage

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, também apresentou uma representação, contra a deputada Camila Jara (PT-MS), que derrubou Nikolas Ferreira depois que a sessão já havia sido finalizada. É possível ver, nas imagens da transmissão da Câmara, que o parlamentar estava posicionado atrás da cadeira de Motta quando foi empurrado por Jara. O deputado disse ter sido vítima de agressão. A colega negou.

“A deputada federal Camila Jara agiu de forma totalmente explosiva e sem qualquer razoabilidade ou proporcionalidade, buscando apenas promover uma agressão injusta e violenta contra o deputado Nikolas Ferreira”, escreveu Sóstenes, que pediu a suspensão cautelar do mandato da deputada. O pedido, no entanto, não entrou na lista de despachos feitos por Motta ontem.

O PT criticou a representação: “É um absurdo a tentativa de afastar a deputada federal Camila Jara para criar uma falsa equivalência ou imparcialidade e forçar a ideia de punição aos dois lados”, disparou o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ). “Houve tumulto atrás da mesa, que gerou um ato reflexo de legítima

defesa de uma mulher para proteger sua integridade”, continuou.

A oposição, por sua vez, rechaçou as representações enviadas por Motta à Corregedoria. Em nota, disse que está em andamento uma tentativa de cassar “mandatos legítimos da direita”. “É inadmissível que agora, por agir em defesa da liberdade e contra abusos, a oposição seja criminalizada. A simples remessa de uma denúncia à Corregedoria não é sanção alguma. Pelo contrário: é mais um motivo para a direita se manter unida e intensificar a luta contra as arbitrariedades de um Estado que já não é mais democrático”, frisou a liderança da oposição, comandada pelo deputado Zucco (PL-RS).

## Lula critica e cobra cassação

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu que parlamentares engajados na pauta do impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), devam perder seus mandatos.

“É preciso respeitar a soberania, a autonomia dos Poderes e o Judiciário brasileiro. Por isso, quem deveria sofrer um impeachment são esses deputados e senadores que estão pedindo o impeachment do ministro Alexandre de Moraes”, disparou o petista, em discurso no Acre, durante cerimônia de anúncio de investimentos federais no estado. O chefe do Executivo também enfatizou que o magistrado do STF “está garantindo a democracia”.

Essa foi a primeira vez que Lula manifestou-se publicamente sobre a ofensiva de parlamentares da oposição contra Moraes. O impeachment do ministro do STF foi uma das cobranças dos deputados e senadores que ocuparam as mesas diretoras do Congresso em protesto pela prisão domiciliar de Jair Bolsonaro (PL) determinada pelo magistrado do Supremo. Os parlamentares do motim também pressionam pela votação do projeto de lei de anistia aos golpistas do 8 de Janeiro e o fim do foro privilegiado.

Lula desembarcou ontem em Rio Branco para anunciar investimentos de R\$ 1,1 bilhão no Acre. Desse montante, R\$ 870,9 milhões vão para melhorias na BR-364. Com 4.300km, essa rodovia se estende do estado do Norte até São Paulo.

50 ANOS DE

LEGALIDADE



## 4 QUARTOS NO GUARÁ

Cláudio Cohen  
QI 33

PRONTO

4 Quartos  
127 a 190 m<sup>2</sup>  
Até 3 vagas de garagemCob. Lineares  
256 a 258 m<sup>2</sup>  
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO

EMPRESA FILIADA  
ADEMIS

SFLO  
Sistema Fidejussório  
de Garantia

ACERSE E  
SIBRA MAIS

3326.2222  
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE  
PLANTÃO NO LOCAL  
GUARÁ II  
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE  
Eixinho, ao lado do McDonald'sNOROESTE  
CLNW 2/3ÁGUAS CLARAS  
Rua 33 Sul Lote 7SMAS  
Trecho 3, Lote 7

50  
Paulo Octavio  
1975 | 2025